#pública

Conexão Mercado

Agora

DIMEF MACRO ESTRATÉGIA

18/09/2020

Roger Marçal – Macro Estrategista Chefe
rogermarcal@bb.com.br

Rômulo Ramos Alves
ralves@bb.com.br

Eduardo Toneto do Livramento
eduardo.livramento@bb.com.br

MACRO ESTRATÉGIA – MERCADO AGORA – 18/09/2020

Externo: Mercados firmam na cautela com dúvidas em relação à política monetária e avanço da pandemia

- Com a politica monetária mostrando esgotamento pelo mundo e com sinais de que a pandemia está longe de acabar, os mercados firmam na cautela, apesar do indicador americano positivo. O *Quadruple Witching* americano (vencimento simultâneo de contratos derivativos) também afeta os mercados trazendo certa volatilidade.
- Nos EUA, o presidente da distrital do Fed de Atlanta, Raphael Bostic, disse que enxerga sinais de desaceleração na recuperação da economia dos EUA, e aconselhou ao Congresso americano que considere novas medidas fiscais de estímulos. Já James Bullard, do Fed de St. Louis, afirmou que a resposta da política econômica à pandemia tem sido "bem-sucedida", com o PIB caminhando para crescer 30% no terceiro trimestre e taxa de desemprego finalizando o ano em 6,5%.
- Em relação aos indicadores, a leitura preliminar do índice de confiança do consumidor da Univ. de Michigan nos EUA avançou de 68,5 em agosto para 73,3 em setembro, superando a expectativa de recuo a 67,8.

- **Bolsas**: Em NY, nem mesmo a confiança do consumidor americano melhor que o esperado foi suficiente para amenizar o desalento causado pelos BCs e a falta de definição para novos estímulos fiscais nos EUA. Os índices também são pressionados pelo *quadruple witching*.
- **Juros:** as *yields* dos *treasuries* operam voláteis alternando altas e baixas, embora o viés negativo prevaleça, em meio às indefinições relativas ao futuro da política monetária pelo mundo.
- **Câmbio:** o dólar opera dividido contra seus pares principais, com o euro e o iene (ativo defensivo) em alta. Já a aversão ao risco generalizada derruba as moedas emergentes.

Interno: Mercados operam em linha com o exterior, ausência de *drivers* internos e preocupações fiscais

- No Brasil, os mercados operam em tom de cautela, com os investidores atentos aos fatores externos e sem notícias na cena doméstica com potencial de melhoria para os ativos.
- Os agentes tentam entender ainda o posicionamento do BC, que surpreendeu com postura considerada *dovish* (mais propenso a política monetária expansiva) no comunicado, além da estratégia do Tesouro, ainda pouco clara.
- No caso do Tesouro, o alívio após a redução nas emissões de títulos ontem durou pouco, com os DIs voltando a subir com força. Uma das preocupações dos investidores é o volume maior de vencimentos previsto para o início de 2021.
- Outro ponto sensível é a escassez de informações recentes sobre o andamento das reformas, dado que poderia ser um importante direcionador em caso de algum sinal político neste sentido.
- Por fim, na agenda de indicadores, o IGP-M subiu 4,57% no comparativo mensal na 2ª prévia de setembro ante 2,34% em agosto, com aceleração de 6,36% no IPA.

- **Dólar**: opera em alta frente ao real, em linha com as demais moedas emergentes e investidores reforçando posições em *hedge*.
- **Juros:** operam em alta em todos os vértices, porém de forma mais intensa nos médios e longos, com preocupações fiscais no radar e atenção especial às emissões do Tesouro, além do dólar em alta.
- **Ibovespa:** opera em queda, orbitando o patamar dos 100 mil pts, em sintonia com o desempenho negativo dos pares em NY e incertezas locais. Pesam no índice, principalmente, as ações dos bancos, Petrobras e Eletrobras.

ISTO NÃO É PESQUISA. POR FAVOR, CONSULTE NO FINAL O *DISCLAIMER* COM INFORMAÇÕES IMPORTANTES

MACRO ESTRATÉGIA - *DISCLAIMER*

Informações Relevantes

Este material representa as visões individuais ou conjuntas de analistas e o chefe da Área de Macro Estratégia de Mercado da Tesouraria do Banco do Brasil S.A. (“BB”). Não é um produto da Área de Pesquisa do BB-Banco de Investimento S.A. (“BB-BI”). As visões da Área de Macro Estratégia podem diferir substancialmente das visões não só da Área de Pesquisa, mas também de outras Áreas Correlatas do BB, como por exemplo, a Área de Macro Economia, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas. A gestão da Carteira Proprietária do BB também pode seguir ou não as opiniões aqui expressadas pela Área de Macro Estratégia de Mercado. O BB tem políticas para promover a independência entre essas Áreas para gerenciar potenciais conflitos de interesse, incluindo políticas relacionadas à disseminação antecipada de pesquisas de investimentos. Estas políticas não se aplicam às visões dos analistas Macro Estrategistas contidas nesse material.

Esses analistas são identificados como "colaboradores". As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado. Tem apenas a intenção de prover observações e visões da Área de Macro Estratégia do BB, que podem ser muito diferentes e até inconsistentes com as observações das outras Áreas Correlatas citadas acima. Essas observações e visões expressadas podem sofrer alterações a qualquer momento pela Área de Macro Estratégia.

Este material não se propõe conter toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma Macro, não entrando em papéis específicos de valores mobiliários. Não é uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitiu uma análise substantiva. A informação fornecida não tem a intenção de prover bases suficientes ou que viabilizem uma decisão de investimento. Não é uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Apesar da informação ter sido adquirido em fontes confiáveis pelos analistas**,** não representa ou garante sua precisão ou integridade e o BB não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

Essa comunicação é uma prática de mercado que, apesar de constituir um convite para operações com derivativos onde seja aplicável, não é uma oferta vinculativa de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A visão dos analistas da Área de Macro Estratégia pode diferir de outros analistas de outras Áreas correlatas do BB.

Desempenho passado não é um guia de desempenho futuro. Resultados anteriores não garantem resultados futuros. Antes de entrar em qualquer transação, certifica-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes. Seria aconselhável procurar consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Nenhuma parte deste material deve ser reproduzido, retransmitido ou distribuído de qualquer maneira sem autorização prévia do BB.

Roger Alan Marçal da Silva
Macro Estrategista Chefe